



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 8



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 8


Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 8

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 8 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-213-5

DOI 10.22533/at.ed.135202207

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ESTRATÉGIAS CONTRA O USO ABUSIVO DE DROGRAS: UMA REVISÃO SOBRE VACINAS IMUNOFARMACOTERAPICAS	
Laina Pires Rosa Rosetânia Correia Neves da Conceição Sabrina Ribeiro da Silva Valéria Bastos de Araújo Joel Santiago de Jesus Ferreira Felipe Rocha Dias Bruno Silva Melo Marcio Silva Melo Rone da Silva Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.1352022071	
CAPÍTULO 2	12
AVALIAÇÃO DO TESTE RÁPIDO MOLECULAR NO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE EM UM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA NO NOROESTE DO PARANÁ	
Izabella Ventura de Souza Daniela Ferrari Micheletti Vera Lúcia Dias Siqueira Regiane Bertin de Lima Scodro Rosilene Fressatti Cardoso Katiany Rizzieri Caleffi Ferracioli	
DOI 10.22533/at.ed.1352022072	
CAPÍTULO 3	24
VIABILIDADE DO MODELO EXPERIMENTAL EM RATAS DE COBERTURA POR PERMACOL™ EM FACE ANTERIOR DE PRÓTESES DE SILICONE	
Rafael de Castro e Souza Pires Fábio Postiglione Mansani Alfredo Benjamin Duarte da Silva Ralf Berger Marcelo Augusto de Souza Pedro Henrique de Paula	
DOI 10.22533/at.ed.1352022073	
CAPÍTULO 4	31
ARTROSCOPIA DO PUNHO A SECO – AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA TÉCNICA	
Deise Godinho Rossano Fiorelli	
DOI 10.22533/at.ed.1352022074	
CAPÍTULO 5	39
EFICÁCIA DA CIRURGIA ENDOSCÓPICA NO TRATAMENTO DA RINOSSINUSITE CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA	
Lisandra Ianara Linhares Ferreira Ana Caroline de Araújo Teotônio Auronilson Nóbrega Correia Filho Joilton Aureliano de Lima Filho Julio César Campos Ferreira Filho Katyenne Maciel Soares Evangelista Márcio Ribeiro Lucena	

Raíssa Karla de Medeiros
Romeryto Coelho Pinto de Almeida
Wesley Sandro Gomes de Carvalho
Yuri Oliveira Barreto

DOI 10.22533/at.ed.1352022075

CAPÍTULO 6 46

AVALIAÇÃO DO USO DO ANTIBIÓTICO PROFILÁTICO EM CIRURGIAS PLÁSTICAS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR PÚBLICA DE BRASÍLIA

Ana Carolina Gomes Siqueira
Jéssica Danicki Prado Fernandes
Priscilla Cartaxo Pierri Cartaxo Bouchardet
Joana D'arc Gonçalves da Silva
Ana Helena Brito Germoglio
Matheus Moreno de Oliveira
Eduardo José Ferreira Sales
Amanda Cristina de Souza
Letícia Reis Kalume
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

DOI 10.22533/at.ed.1352022076

CAPÍTULO 7 56

AVALIAÇÃO DOS FATORES DETERMINANTES PARA A CONDIÇÃO DA HIGIENE ORAL E PROBLEMAS PERIODONTAIS EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA MENTAL

Silvia Raquel Pinheiro de Melo

DOI 10.22533/at.ed.1352022077

CAPÍTULO 8 69

CARACTERIZAÇÃO DA ALOPECIA CAPILAR QUANTO AOS ASPECTOS MULTICAUSAIS

Micheline Machado Teixeira
Thais Caroline Fin
Lucca Rassele
Hellany Karolliny Pinho Ribeiro
Maykon de Oliveira Felipe
Eidimara Ferreira
Fernanda Michel Fuga
Simone Zanotto Lubian
Maria Aparecida de Oliveira Israel
Margarete Rien

DOI 10.22533/at.ed.1352022078

CAPÍTULO 9 77

MCNPX DOSIMETRY AND RADIATION-INDUCED CANCER RISK ESTIMATION FROM ¹⁸F-FDG PEDIATRIC PET IN THE BRAZILIAN POPULATION

Bruno Melo Mendes
Andréa Vidal Ferreira
Telma Cristina Ferreira Fonseca
Bruno Machado Trindade
Tarcísio Passos Ribeiro de Campos

DOI 10.22533/at.ed.1352022079

CAPÍTULO 10 92

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL FEMININO

Nathalya Anastacio dos Santos Silva
Amuzza Aylla Pereira dos Santos

Jéssica Kelly Alves Machado da Silva
Marianny Medeiros de Moraes
Karlayne Reynaux Vieira de Oliveira
Bárbara Maria Gomes da Anunciação

DOI 10.22533/at.ed.13520220710

CAPÍTULO 11 101

INVESTIGAÇÃO DE SINAIS PREDITORES DE MORTE SÚBITA CARDÍACA EM UNIVERSITÁRIOS DA
ÁREA DA SAÚDE USUÁRIOS DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES

Hygor Lobo Neto Camargo Lopes
Antônio da Silva Menezes Junior
Gabrielly Gomes dos Santos
Caio Cezar Daniel Pereira
Cristiano de Souza Soares
João Paulo Rodrigues de Souza
Lafaiete de Godoi Neto
Victor Paulo Magalhães Silva
Leonardo Magalhães Gomes
Wagner Félix Nunes Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.13520220711

CAPÍTULO 12 111

O ACONSELHAMENTO SEXUAL COMO DISPOSITIVO DE PREVENÇÃO AO HIV/AIDS: UMA SCOPING
REVIEW

Lucas da Silva Boy
Sathy da Cruz Quintiliano
Eliza Cristina Moreira
Kyra Vianna Alóchio
Ana Claudia Moreira

DOI 10.22533/at.ed.13520220712

CAPÍTULO 13 122

APLICAÇÃO DA ARGILOTERAPIA NO CLAREAMENTO DE MANCHAS HIPERCROMICAS

Jordyane Reisner Santos Damiani
Isa Marianny Ferreira Nascimento Barbosa
Débora Quevedo Oliveira
Amanda Costa Castro
Juliana Boaventura Avelar
Hânstter Hállison Alves Rezende

DOI 10.22533/at.ed.13520220713

CAPÍTULO 14 133

PERCEPÇÕES SOBRE A HIPODERMÓCLISE COMO TÉCNICA INVASIVA- UMA REVISÃO ANALÍTICA
DA LITERATURA

Lucas Gonçalves Andrade
Emilly Ludmila Gonçalves Andrade
Ely Carlos Pereira de Jesus
Thomaz de Figueiredo Braga Colares
Luciana Colares Maia
Ana Carolina Bromenchenkel Vasconcelos
Aparecida Samantha Lima Gonçalves
Larissa Natany Fernandes da Costa

DOI 10.22533/at.ed.13520220714

CAPÍTULO 15 139

PROTÓCOLOS DE APLICAÇÃO UTILIZANDO UM FOTOCLAREADOR COM LED VIOLETA E DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO: OTIMIZANDO A ROTINA DIÁRIA DO CLÍNICO

Letícia de Souza Lopes
Ana Carolina Plado Barreto de Almeida
Ludimilia de Souza Gomes
Layla dos Reis Amaral
Anderson Carlos de Oliveira
Lucas Julião Mello de Lima
Mauro Sayão de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.13520220715

CAPÍTULO 16 148

PONTE MIOCÁRDICA ASSOCIADA A INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UM RELATO DE CASO

Stéfanie Zamboni Perozzo Hemkemeier
Frederico Hemkemeier Bisneto
Andreza Crestani
Ana Victória Coletto Reichert
Matheus Henrique Benin Lima
Luiz Casemiro Krzyzaniak Grandó
Daniela Grazziotin Langaro
José Basileu Caon Reolão

DOI 10.22533/at.ed.13520220716

CAPÍTULO 17 153

ANÁLISE DOS DIFERENTES PROTÓCOLOS DE APLICAÇÃO DO CLAREAMENTO DENTÁRIO ASSOCIADO

Francielly de Lemos Medeiros
Marcelo Gadelha Vasconcelos
Rodrigo Gadelha Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.13520220717

CAPÍTULO 18 166

ATRIBUIÇÕES DO FISIOTERAPEUTA NO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA (NASF-AB), NAS VISITAS DOMICILIARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Vanessa Silva Lapa
Joseilton Fernandes da Silva Júnior
Eliene Cavalcanti da Silva
Joyce Paixão do Nascimento
Nathália Ellen Mendes Sampaio
Viviane Lopes Da Silva
Mateus Porfírio Rodrigues
Harrison Euller Vasconcelos Queiroz
Leonardo José dos Santos Júnior
José Henrique Ferreira da Silva
Augusto Cesar Bezerra Lopes
Joaci do Valle Nóbrega Júnior

DOI 10.22533/at.ed.13520220718

CAPÍTULO 19 176

DISTRIBUIÇÃO DAS EPIZOOTIAS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS POR FEBRE AMARELA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NOS ANOS CICLOS DE 2017 E 2018, SEGUNDO FAMÍLIA

Cristina Freire da Silva
Silvia Cristina de Carvalho Cardoso
Patricia Soares Meneguete

Mário Sérgio Ribeiro
José Rodrigo de Moraes
DOI 10.22533/at.ed.13520220719

CAPÍTULO 20 183

ESTUDO DE CASO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL NO INTUITO DE MELHORIA NO ATENDIMENTO A POPULAÇÃO

Priscila Marinho da Silva
Marcela Cíntia da Silva

DOI 10.22533/at.ed.13520220720

CAPÍTULO 21 202

CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL DE UNIDADES DE SAÚDE PARA APOIAR O ESTÁGIO EXTRAMUROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Helena Ribeiro de Checchi
Lais Renata Almeida Cezário Santos
Stefany de Lima Gomes
Laura Paredes Merchan
Ana Clara Correa Duarte Simões
Augusto Raimundo
Carla Fabiana Tenani
Manoelito Ferreira Silva Junior
Vinícius de Aguiar Lages
Marcelo de Castro Meneghin

DOI 10.22533/at.ed.13520220721

CAPÍTULO 22 211

EPIDEMIA DE SARAMPO NO ESTADO DO CEARÁ: EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE IMUNIZAÇÃO

Surama Valena Elarrat Canto
Ana Débora Assis Moura
Ana Karine Borges Carneiro
Ana Vilma Leite Braga
Nayara de Castro Costa Jereissati
Iara Holanda Nunes

DOI 10.22533/at.ed.13520220722

CAPÍTULO 23 218

PLANO DE CONTINGÊNCIA – DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA: SARAMPO

Maria Luiza Coelho Cativo Raposo
Karine de Oliveira Lacerda
Paula Caroline da Silva Leite
Victoria Dantas Barbedo
Aléxia Barbara Porto Mollinar
Jéssica Murilo Salvador
Sérgio Beltrão de Andrade Lima
Maria Helena Rodrigues de Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.13520220723

SOBRE OS ORGANIZADORES 233

ÍNDICE REMISSIVO 235

PERCEPÇÕES SOBRE A HIPODERMÓCLISE COMO TÉCNICA INVASIVA- UMA REVISÃO ANALÍTICA DA LITERATURA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de Submissão: 26/03/2020

Lucas Gonçalves Andrade

Faculdade de Saúde Ibituruna-FASI, Montes Claros- Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/9176422194538988>

Emilly Ludmila Gonçalves Andrade

Faculdade de Saúde Ibituruna-FASI, Montes Claros- Minas Gerais.

<https://orcid.org/0000-0001-7522-4250>

Ely Carlos Perreira de Jesus

Faculdade de Saúde Ibituruna-FASI, Montes Claros- Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/7649813519789036>

Thomaz de Figueiredo Braga Colares

Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES, Montes Claros- Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/3786714631629724>

Luciana Colares Maia

Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES, Montes Claros- Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/1724410416649715>

Ana Carolina Bromenchenkel Vasconcelos

Hospital e Maternidade Nossa Senhora Aparecida, Caldas Novas, Góias.

<http://lattes.cnpq.br/9352359432250464>

Aparecida Samantha Lima Gonçalves

Faculdades Santo Agostinho- FASA, Montes Claros- Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/7087896860205994>

Larissa Natany Fernandes da Costa

Faculdade de Saúde Ibituruna-FASI, Montes Claros- Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/7980062191462902>

RESUMO: **Introdução:** A hipodermóclise, compreendida também como terapia invasiva subcutânea é uma tática centenária, que corresponde na infusão de substâncias farmacológicas e/ou fluídos para o espaço subcutâneo. **Objetivo:** Concretizar um conhecimento sobre a “Hipodermóclise”, consentindo a importância deste procedimento, embasado na literatura científica. **Materiais e método:** Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, influente nas bases de dados Scielo e Pubmed. Foi selecionado um montante total de 12 artigos, destes apenas 09 abordavam especificamente a temática concreta desta revisão científica. Os documentos inclusos para a desenvoltura foram filtrados com base nos anos 2014 e 2019, já as teses, livros ou estudos que apresentassem o período específico inferior ao ano proposto foram excluídos. As palavras-chave para a

busca destes estudos foram hipodermóclise, cuidados paliativos, subcutânea e infusão, ambas cadastradas de acordo com os Descritores de Ciência em Saúde (Decs). **Resultados e discussão:** Todavia, o processo de envelhecimento associado ao acúmulo de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), impactaram negativamente na vida da sociedade e ao invés dessa condição ser compreendida como uma dimensão biológica, resume-se com o fim da vida, quase sempre precoce ou repleto de complicações. De acordo com um estudo desenvolvido em Lisboa, no ano de 2018 cuja titulação é “A via subcutânea na gestão dos sintomas na pessoa em fim da vida: Perspectiva dos profissionais de saúde”, é levantado a discussão de que uma das formas essenciais de proporcionar maior qualidade de vida e conforto ao paciente em estado terminal é a administração pela via subcutânea, e por mais que seja um mecanismo de segunda escolha ao inferir a infusão terapêutica contínua e intermitente aos pacientes em cuidados paliativos, essa técnica impede um maior sofrimento deste enfermo, além de minimizar possíveis danos recorrentes da punção venosa. **Conclusão:** Destarte, é notório a relevância de novas tecnologias que se situem na saúde pública e favoreça a magnitude da qualidade de vida, conforto aos enfermos e entes familiares que idealizam o desfecho favorável destes. Ademais foi possível concretizar a valia da “Hipodermóclise”, averiguando que mesmo em um estágio inerte ao fim da vida, esse procedimento dissemina uma efetividade ampla na vida do enfermo, além de preestabelecer a redução dos riscos e agravos, fundamentando a redução de custos.

PALAVRAS-CHAVE: Hipodermóclise; Cuidados Paliativos; Subcutânea; Infusão.

PERCEPTIONS ABOUT HYPODERMOCLYSIS AS AN INVASIVE TECHNIQUE - AN ANALYTICAL REVIEW OF THE LITERATURE

ABSTRACT: Introduction: Hypodermoclysis, also understood as subcutaneous invasive therapy, is a centuries-old tactic, which corresponds to the infusion of pharmacological substances and / or fluids into the subcutaneous space. **Objective:** To realize a knowledge about “Hypodermoclysis”, consenting the importance of this procedure, based on scientific literature. **Materials and method:** This study is characterized as an integrative literature review, influencing the Scielo and Pubmed databases. A total of 12 articles were selected, of which only 9 specifically addressed the specific theme of this scientific review. The documents included for the resourcefulness were filtered based on the years 2014 and 2019, whereas the theses, books or studies that presented the specific period shorter than the proposed year were excluded. The keywords for the search for these studies were hypodermoclysis, palliative care, subcutaneous and infusion, both registered according to the Health Science Descriptors (Decs). **Results and discussion:** However, the aging process associated with the accumulation of chronic non-communicable diseases (NCDs), had a negative impact on society’s life and instead of this condition being understood as a biological dimension, it comes down to the end of life, almost always early or full of complications. According to a study developed in Lisbon, in the year 2018 whose title is “The subcutaneous route in the

management of symptoms in the end of life person: Perspective of health professionals”, the discussion is raised that one of the essential ways of providing greater quality of life and comfort for terminally ill patients is subcutaneous administration, and although it is a mechanism of second choice when inferring continuous and intermittent therapeutic infusion to patients in palliative care, this technique prevents further suffering of this patient, in addition to minimizing possible recurrent damage from venipuncture. **Conclusion:** Thus, the relevance of new technologies that are located in public health and favor the magnitude of quality of life, comfort to the sick and family members that idealize their favorable outcome is notorious. Furthermore, it was possible to realize the value of “Hypodermoclysis”, finding out that even at an inert stage at the end of life, this procedure spreads widespread effectiveness in the patient’s life, in addition to pre-establishing the reduction of risks and injuries, supporting the cost reduction.

KEYWORDS: Hypodermoclysis; Palliative care; Subcutaneous; Infusion.

INTRODUÇÃO

A hipodermóclise, compreendida também como terapia invasiva subcutânea é uma tática centenária, que corresponde na infusão de substâncias farmacológicas e/ou fluídos para o espaço subcutâneo. Esta prática, não chega a ser uma realística oriunda aos setores hospitalares como pronto socorro, unidade de pronto atendimento (UPA), centros de terapia intensiva (CTI), pois não se agrega fidedigna nas causas emergenciais (PONTALTI *et al.*, 2018).

Entretanto, pacientes que se aderem aos cuidados paliativos, por possuírem déficit nos mecanismos que condizem a adequação nutricional, hidratação, necessitam da alternância de vias para que haja o suporte clínico ideal e a sobrevida. Ademais, neste contexto a hipodermóclise torna-se jus necessária, pois possui a capacidade do aporte na reposição de eletrólitos, fluídos, e ainda fármacos durante terapêuticas medicamentosas, seja no ambiente intra-hospitalar ou até mesmo domiciliar (DE OLIVEIRA SILVA, DE ARAUJO HOLANDA., 2019).

Mediante expostos, essa técnica agrega-se como relevante aos longevos, pois devido ao processo natural do envelhecimento, há um declínio dos sistemas incluindo o circulatório, que resulta na diminuição da elasticidade dos capilares e tecido epitelial, tornando dificultoso terapias intravenosas. Vale considerar que esta prática compactua positiva, pois corrobora ainda quando há impossibilidade de utilizar a via oral de um indivíduo (PINHEIRO *et al.*, 2019).

Sendo assim, além do grupo etário idoso é necessário o levantamento de discussões acerca das limitações deste procedimento, mediante a todos os públicos. Alguns fatores desvanecem que a mesma seja indagada como primeira escolha, entre eles associam-se a questão restrita a infusão de grandes volumes, reposição rápida de fluídos, condições

como anasarca, além da trombocitopenia grave. Contudo, esta via possui especificidades relacionadas ao manuseio medicamentoso, compreendendo possíveis contraindicações (PINHEIRO *et al.*, 2019).

A administração dos fármacos de acordo com a invasão subcutânea, consiste principalmente a classe analgésica, norteando o controle da dor, adjuvante a reposição de líquidos buscando a reidratação de forma eficaz (VASCONCELLOS, MILÃO., 2019).

De acordo com os fatos mencionados, este estudo objetivou concretizar um conhecimento sobre a “Hipodermóclise”, consentindo a importância deste procedimento, embasado na literatura científica.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, influente nas bases de dados Scielo e Pubmed. Foi selecionado um montante total de 12 artigos, destes apenas 09 abordavam especificamente a temática concreta desta revisão científica. Os documentos inclusos para a desenvoltura foram filtrados com base nos anos 2014 e 2019, já as teses, livros ou estudos que apresentassem o período específico inferior ao ano proposto foram excluídos. As palavras-chave para a busca destes estudos foram hipodermóclise, cuidados paliativos, subcutânea e infusão, ambas cadastradas de acordo com os Descritores de Ciência em Saúde (Decs).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todavia, o processo de envelhecimento associado ao acúmulo de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), impactaram negativamente na vida da sociedade e ao invés dessa condição ser compreendida como uma dimensão biológica, resume-se com o fim da vida, quase sempre precoce ou repleto de complicações. De acordo com um estudo desenvolvido em Lisboa, no ano de 2018 cuja titulação é “A via subcutânea na gestão dos sintomas na pessoa em fim da vida: Perspectiva dos profissionais de saúde”, é levantado a discussão de que uma das formas essenciais de proporcionar maior qualidade de vida e conforto ao paciente em estado terminal é a administração pela via subcutânea, e por mais que seja um mecanismo de segunda escolha ao inferir a infusão terapêutica contínua e intermitente aos pacientes em cuidados paliativos, essa técnica impede um maior sofrimento deste enfermo, além de minimizar possíveis danos recorrentes da punção venosa (CARVALHO, 2019).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), os cuidados paliativos se definem com caráter de incorporar a qualidade de vida, dos enfermos e do seio familiar que labutam contra doenças ameaçadoras da vida, mediando a prevenção e detecção

precoce, resultando no alívio do sofrimento. O artigo “Hidratação artificial em fim de vida em cuidados paliativos: Uma revisão bibliográfica” divulgado em 2019, aponta que a incapacidade em consumir alimentos sólidos ou líquidos pelos pacientes em estado final de vida, aumenta cada vez mais, e com isso gradativamente medidas são direcionadas a fim de reduzir o suplício destes enfermos. Entretanto, a terapia subcutânea não é algo novo, e apesar de ser invasivo, quando equiparado com a a soroterapia via intravenosa os riscos de infecção são menores (ALVES, 2019).

Ao referirmos idosos, deve ser compreendido que constantemente a alternância de vias para a manutenção clínica deve ser mantida, tendo em vista que manifestações como vômitos, dispneia, diarreia impossibilitam a administração medicamentosa. Diante ao apontado, o documento “Validação de instrumento para avaliação do conhecimento profissional acerca da hipodermóclise”, ressalta que a reposição por via subcutânea é considerada viável e eficaz, além de ser concretizada como segura. Outros pontos satisfatórios também são mencionados, o baixo custo, redução da flutuação das concentrações plasmáticas opioides, raras complicações locais, redução do risco de reações adversas sistêmicas, fácil inserção e manutenção (GOMES et al., 2019).

Ainda neste nexos, é ressaltado que este procedimento é reconhecido como uma ferramenta altamente tecnológica no cuidado a atenção primária em saúde e domiciliar, desmistificando a visão hospitalocêntrica, pois não há necessidade da supervisão direta do profissional de saúde (GOMES *et al.*, 2019).

A via subcutânea, é extremamente utilizada e de fácil acesso aos pacientes em cuidados paliativos, além disso é considerada minimamente invasiva, e ao relacionarmos a dor durante o procedimento da hipodermóclise é quase que inexistente. Em um estudo randomizado, intitulado em “Benefícios da hipodermóclise nos cuidados paliativos na assistência de enfermagem ao paciente idoso”, é explicitado que essa via permite o manuseio em diversos sítios anatômicos como a região da subclávia, parte posterior do braço, além do abdome. O seu tempo de permanência em um indivíduo, perdura entre 6 a 72 horas, e o volume adequado para esta via é de dois a três litros , sempre considerando as características do paciente como o peso, idade e estatura (SANTOS *et al.*, 2018).

Essa técnica relacionada no contexto domiciliar requer inúmeros cuidados, assim é exposto no estudo “Percepções de cuidadores familiares sobre o uso da hipodermóclise no domicílio”, onde referem que o profissional enfermeiro possui conhecimentos específicos no que tange a avaliação da inserção da agulha, possíveis alterações com o uso dessa via, essas informações devem ser devidamente registradas. Ademais, compete ao enfermeiro, orientar e capacitar os cuidadores no manuseio e eventuais complicações da técnica (MARTINS *et al.*, 2020).

CONCLUSÃO

Destarte, é notório a relevância de novas tecnologias que se situem na saúde pública e favoreça a magnitude da qualidade de vida, conforto aos enfermos e entes familiares que idealizam o desfecho favorável destes. Ademais foi possível concretizar a valia da “Hipodermóclise”, averiguando que mesmo em um estágio inerte ao fim da vida, esse procedimento dissemina uma efetividade ampla na vida do enfermo, além de preestabelecer a redução dos riscos e agravos, fundamentando a redução de custos.

REFERENCIAS

- 1-PONTALTI, Gislene et al. Hipodermóclise em pacientes com câncer em cuidados paliativos. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 8, n. 2, p. 276-287, 2018.
- 2- DE OLIVEIRA SILVA, Sâmela Maria; DE ARAUJO HOLANDA, Manuelle. PRÁTICA DE HIPODERMÓCLISE NOS PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS. **Gep News**, v. 2, n. 2, p. 383-389, 2019.
- 3- PINHEIRO¹, Maria Alzira Rego et al. USO DA HIPODERMÓCLISE EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. 2019.
- 4- VASCONCELLOS, Camila Figueiró; MILÃO, Denise. Hypodermoclysis: alternative for infusion of drugs in elderly patients and patients in palliative care. **PAJAR-Pan American Journal of Aging Research**, v. 7, n. 1, p. 32559, 2019.
- 5- CARVALHO, Dulce Maria da Silva. **A Via subcutânea na gestão dos sintomas na pessoa em fim de vida: perspectivas dos profissionais de saúde**. 2019. Dissertação de Mestrado.
- 6- ALVES, Catarina Falcão. Hidratação artificial em fim de vida em cuidados paliativos. Revisão bibliográfica. 2019.
- 7- GOMES, Nathália Silva et al. VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL ACERCA DA HIPODERMÓCLISE. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 8, n. 1, 2019.
- 8- SANTOS, Lucinete Duarte dos Santos Duarte et al. BENEFÍCIOS DA HIPODERMÓCLISE NOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO. **REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS–UNIVERSO BELO HORIZONTE**, v. 1, n. 3, 2018.
- 9- MARTINS, Simone Braga et al. Percepções de cuidadores familiares sobre o uso da hipodermóclise no domicílio. **Enfermería actual en Costa Rica**, n. 38, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aconselhamento 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Artroscopia 31, 32, 33, 35, 36, 38

Atenção Primária 41, 115, 137, 167, 171, 205, 210, 231

C

Clareamento Dental 140, 146, 154, 163, 164

Conselho 90, 95, 214, 233

D

Dosimetria Computacional 78

E

Esteroides Anabolizantes 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109

F

Febre Amarela 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Fisioterapeuta 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 175

Fisioterapia 166, 167, 169, 170, 172, 174, 175

H

Hipodermóclise 133, 134, 135, 136, 137, 138

P

Peróxido de Hidrogênio 139, 140, 145, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 164

Presídios 94

Prisões 93

Q

Queda de Cabelo 73, 74

R

Reação 29, 125, 155, 179

Rinossinusite 39, 40, 41, 44, 45

S

Sarampo 211, 212, 213, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232

V

Vírus do Sarampo 219, 220, 221, 228

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020